

# Caderno 2 de Prova

PR14

Professor de  
**LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)**

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h\*)

Duração: 3 horas (4 horas\*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

\* para os candidatos inscritos em dois cargos.

**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 15 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

### **Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

## Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.



## Conhecimentos Específicos

(15 questões)

**31.** A centralidade da educação escolar inclusiva tem seus fundamentos teórico-metodológicos:

01. Em um atendimento às necessidades dos estudantes excepcionais.
02. Em um atendimento apenas a categoria de estudantes surdos.
04. Em uma concepção de qualidade para todos e no respeito às diversidades dos estudantes.
08. Na atuação de professores em classes especiais.
16. Na implementação das práticas pedagógicas tradicionais.

**04** ▶ 04

**32.** O Art. 3º da lei de diretrizes e bases cita que:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Com base neste artigo, pode-se dizer que:

01. O estudante surdo deve ter igualdade de condições para o acesso e permanência na educação.
02. O estudante surdo deve ter liberdade de estudar, aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento.
04. Deve ser assegurado ao surdo o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
08. O estudante surdo deve ter direito ao acesso em qualquer instituição de ensino, bem como direitos a uma educação diferenciada.
16. A tendência com surdos é homogeneizar para que todos sejam iguais perante a lei, do mesmo modo que a estudantes não surdos.

**15** ▶ 01 + 02 + 04 + 08

**33.** A Lei nº 9.394 dá direito ao acesso no ensino fundamental público, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigí-lo.

Isto significa que:

01. Os surdos têm direito à educação pública, mas especificamente os surdos têm direito a uma educação diferenciada
02. O estudante surdo não pode aceitar a negligência da autoridade competente
04. Não se pode garantir ao estudante surdo o oferecimento do ensino obrigatório,
08. A autoridade poderá ser imputada por crime de responsabilidade pelo estudante surdo.
16. Atualmente podem-se sugerir outras políticas de integração.

**11** ▶ 01 + 02 + 08

**34.** Nos caminhos da Educação Especial entendemos que, por meio de um outro tipo de educação, os estudantes surdos terão possibilidade de uma educação que os respeite em sua diferença específica e linguística.

Tal educação refere à:

01. Educação Especial é a única que permitirá um agir social de forma autônoma.
02. Educação Especial que substitui a pedagogia pela terapêutica de reabilitação
04. Educação Inclusiva que contribuirá para uma formação digna e de respeito à sua diversidade.
08. Educação Inclusiva numa modalidade bilíngue que prioriza o estudante surdo na diferença cultural.
16. Educação Inclusiva simplesmente porque trabalha com qualquer tipo de estudante.

**08** ▶ 08

**35.** O panorama das discussões, na área de educação especial, decorre amplamente da atual política nacional de educação inclusiva, ou seja, aquela estabelecida para atender a todos.

No que se refere ao estudante surdo as discussões seguem mostrando que:

01. As questões de cultura e língua precisam ser necessariamente consideradas.
02. Com frequência nas escolas, os estudantes surdos, de forma geral, não têm tido seu direito à educação respeitado.
04. Em consideração à língua da maioria, a dificuldade de acesso alija os estudantes surdos no processo de ensino-aprendizagem.
08. A Educação Especial ainda atribui aos estudantes surdos o caráter de portadores de enfermidade.
16. Após anos de escolarização, é comum os estudantes surdos apresentarem menor rendimento na aquisição dos conceitos e conteúdos fornecidos.

---

**31** ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

**36.** A atuação do profissional da educação inclusiva em classe inclusiva obriga à (ao):

01. Continuidade das formas de avaliação.
02. Suplementação de qualquer mudança nas atividades pedagógicas.
04. Acolhimento semelhante ao estudante em condições especiais para não prejudicar os normais.
08. Atuação positiva frente à inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular
16. Adaptação e/ou reconstrução do currículo escolar

---

**04** ▶ 04

**37.** A educação inclusiva, para atender aos estudantes surdos de forma a que eles venham a se utilizar de recursos que ela oferece, necessita fundamentalmente:

01. Do uso de libras para a comunicação com os estudantes surdos.
02. Da presença de um intérprete apenas.
04. Somente de ações para os funcionários professores e estudantes em geral.
08. De ações que visem somente a família e ao estudante surdo.
16. De ações em diversas frentes que levem a contar com as especificidades dos estudantes surdos.

---

**16** ▶ 16

**38.** A lei 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão, determinando que:

01. É uma forma de comunicação e expressão, de natureza visual-motora.
02. Possui estrutura gramatical própria, compõe o sistema linguístico de comunicação,
04. Sejam garantidas formas institucionais de apoiar seu uso e formas de torná-la pública.
08. Se promova a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais em todos os cursos superiores.
16. Seja um meio de comunicação do povo surdo do Brasil.

---

**07** ▶ 01 + 02 + 04

**39.** Acontece, no meio social, o desprestígio da língua de sinais. Ele é sustentado, em parte, pela conservação de alguns mitos, por ex: que é língua universal; que é uma espécie de “instrumento” para aqueles que não foram oralizados; que leva à confinção e ao gueto dos surdos.

Esses estereótipos:

- 01.** Explicam, em parte, porque nos cursos de pedagogia, quando a língua de sinais está presente, ela é, comumente, tratada como um código simples.
- 02.** Em alguns cursos de língua de sinais há afirmação de que em aproximadamente 50hs de aula haverá a fluência e que não é preciso saber mais nada sobre surdos.
- 04.** São iniciativas que ajudam o futuro professor, deixando-o certo de estar preparado, e dessa forma ele não irá iludir a si e ao estudante surdo.
- 08.** Colocam em situação de perplexidade os estudantes surdos, obrigando-os a se sentirem inferiores aos demais pelo uso da língua.
- 16.** Mostram que a Língua Brasileira de Sinais se aplica apenas a situações concretas ou que é uma mescla do português, sendo inventada por ouvintes.

---

**27** ▶ 01 + 02 + 08 + 16

**40.** O número de classificadores nas línguas de sinais se enquadra em várias categorias, entre elas:

- 01.** Podem ser encontradas sete categorias de classificação: em relação ao material; ao formato; à consistência; ao tamanho; à localização; à disposição ou arranjo e à quantidade ou número.
- 02.** Todos os classificadores tendem a uma combinação de categorias que podem ser subdivididas em outras categorias igualmente necessárias para as línguas de sinais.
- 04.** Nas línguas de sinais há uma infinidade de classificadores que respondem a determinadas categorias.
- 08.** Há o classificador de gênero e este se torna tão importante quanto outro classificador.
- 16.** Outro classificador também importante nas categorias trata-se da textura.

---

**01** ▶ 01

**41.** A questão da língua brasileira de sinais na educação de estudantes surdos implica mudanças na arquitetura, nos espaços, nas formas de interação, na formação de professores bilíngues, de professores surdos e de intérpretes de língua de sinais visto que:

- 01.** A questão da língua implica a aceção de seu conceito, seu *status* como língua, bem como o conhecimento de seus níveis linguístico, cultural, social e político.
- 02.** As investigações com várias línguas de sinais, como acontece desde Stokoe, evidenciam que apresentam todos os níveis de análise das teorias linguísticas.
- 04.** O *status* linguístico das línguas de sinais atualmente coloca muitas dúvidas em relação a elas.
- 08.** As questões de ordem teórica, os efeitos de modalidade da língua devem estar presentes na atuação dos intérpretes de língua de sinais, bem como de quem aprende e ensina surdos.
- 16.** As línguas de sinais têm limitações com referência à expressividade e exigem outros suportes.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

**42.** Alguns aspectos pesam nos fundamentos e na função da Educação de Jovens e Adultos em relação à focalização de políticas públicas. Nesse elenco entram:

- 01.** A obrigatoriedade da idade escolar referente às séries do ensino fundamental.
- 02.** A oferta de vagas àqueles que viveram situações inadequadas geradas por fatores administrativos
- 04.** Os aspectos qualitativos da educação que limitam o sucesso do estudante
- 08.** Os estudantes destes cursos se embasam bem em relação à focalização de políticas públicas
- 16.** A acentuada repetência de estudantes com problemas de acesso ao ensino.

---

**23** ▶ 01 + 02 + 04 + 16

**43.** A Lei 5.692/71 previa o preparo adequado dos professores, pois eles iriam lidar com um tipo especial de estudante. Após 2 décadas, no evoluir deste preparo, como continuar a atender os estudantes nos dias de hoje?

01. Através de uma continuidade curricular na qual as metodologias e os conteúdos tradicionalmente trabalhados não sofram adequações.
02. Com um currículo motivado por temas pesquisados na realidade vivenciada pelos jovens e adultos.
04. Utilizar conteúdos que envolvam temas diversificados como: identidade, cidadania, política, ética, diversidade e pluralidade cultural, entre outros.
08. Na sala de aula o professor deve atender a todas as revelações dos estudantes, utilizando a técnica de grupos e buscando privilegiar o diálogo.
16. Utilizar um currículo com pequenas mudanças envolvendo apenas a situação dos jovens e adultos.

---

**06** ▶ 02 + 04

**44.** A avaliação numa escola da inclusão, na perspectiva processual de ensino-aprendizagem, assume um determinado modelo de avaliação coerente com o estudante.

Esse modelo de avaliação processual deve ser:

01. Indispensável na ação humana de educar, promovendo um contínuo processo de ação, reflexão e construção para o sujeito avaliado.
02. Uma ação, como nos modelos tradicionais, onde o sujeito é avaliado conforme seu diagnóstico de enfermidade/aprendizagem.
04. A ação de acompanhamento, de reconhecimento das capacidades e limites do estudante.
08. A busca de alternativas que promovam o crescimento bem como acompanhem o estágio do conhecimento em que o educando se encontra.
16. A avaliação que leva ao diagnóstico, à análise da situação do estudante.

---

**29** ▶ 01 + 04 + 08 + 16

**45.** O letramento atua redirecionando significativamente a prática educacional, um aspecto recente que entra no cenário da Educação de Jovens e Adultos.

Assinale abaixo tópicos que explicam a significação do letrado:

01. É aquele estudante que consegue ler e escrever, através da ação de ensinar ou de aprender.
02. É o estudante que se utiliza de leitores eletrônicos
04. O estudante que se apropria da leitura e da escrita, como por exemplo: aquele que fica escutando a leitura do jornal.
08. É aquele que é capaz de decodificar sons e letras pela visão
16. É quem tem participação ativa em atividades sociais com o uso de linguagem escrita.

---

**17** ▶ 01 + 16





**FEPESE • Fundação de Estudos e  
Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.ufsc.br>